

Oito aspectos da igreja como o testemunho de Jesus

Leitura bíblica: Ap 19:10; 1:1-2, 10-13; 19:7-9, 14-19; 20:4-6; 21:9, 3, 22

- I. O testemunho de Jesus (Ap 19:10) são os sete candelabros de ouro: divinos em natureza, resplandecentes nas trevas e idênticos entre si (1:1-2, 10-13; 2:1):**
- A. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno: o Pai como a substância é corporificado no Filho, o Filho como a corporificação é expressado pelo Espírito, o Espírito é plenamente percebido e expressado como as igrejas, e as igrejas são o testemunho de Jesus – Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:10-12.
 - B. No conceito divino, o candelabro de ouro é, na verdade, uma árvore viva que cresce e que tem cálices e flores de amêndoa; assim, o candelabro retrata o Deus Triúno corporificado em Cristo como uma árvore de ressurreição que é viva e de ouro, a qual cresce, ramifica, brota e floresce em nós, conosco, por nós e através de nós como fruto da luz, que é bom por natureza, justo no procedimento e verdadeiro na expressão, de maneira que Deus seja expresso como realidade em nosso andar diário – Êx 25:31, 35; Ef 5:8-9.
 - C. Para experimentar os candelabros de ouro como o testemunho de Jesus, a expressão coletiva de Jesus (At 9:4-5; 1Co 12:12), temos que estar cheios do Espírito de Jesus (At 16:7), invocando continuamente o nome do Senhor Jesus (1Co 12:3; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56) a fim de levar as marcas de Jesus (Gl 6:17) como irmãos e companheiros na tribulação, no reino e na perseverança em Jesus (Ap 1:9-10).
- II. O testemunho de Jesus é a grande multidão que serve a Deus no templo, todo o corpo dos redimidos de Deus, os quais foram arrebatados ao céu para desfrutar o cuidado de Deus e o apascentar do Cordeiro com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais e em Cristo que podem ser desfrutadas hoje – Ap 7:9-17; Ef 1:3; Gl 3:14; Gn 12:2; cf. Ap 21:3-4; 22:3-5; Is 49:10:**
- A. A grande multidão é formada por aqueles que foram comprados pelo sangue do Cordeiro de todas as nações, tribos, povos e línguas para serem os constituintes da igreja – Ap 7:9a; 5:9; Rm 11:25; At 15:14, 19; 1Co 6:19-20.
 - B. O Cordeiro que está no meio do trono nos apascentará e guiará para as fontes de águas da vida – Ap 7:17a:
 - 1. Apascentar inclui alimentar; sob o apascentar de Cristo, “nada me faltará” – Sl 23:1.
 - 2. Jamais podemos melhorar a nós mesmos, e precisamos de um pastor que nos alimente o tempo todo; Ele alimenta as ovelhas com Sua experiência como o Cordeiro de Deus, que está no trono de Deus na casa de Deus e por ela – Sl 23:2-6; Ap 22:1.
- III. O testemunho de Jesus é a mulher resplandecente, que representa todo o corpo dos redimidos de Deus, com seu filho varão, representando os vencedores como a parte mais forte do povo de Deus – Ap 12:1-17:**

- A. O povo de Deus que produz os vencedores (o filho varão) é cheio de luz, mostrando que o povo vencedor de Deus são luzeiros, resplandecendo pelas gerações – Ap 12:1-5; Ct 6:10; Jo 8:12; Mt 5:14; Pv 4:18; cf. Gn 1:16-17.
- B. O filho varão significa os vencedores que cooperam com Cristo para lutar contra o Seu inimigo e introduzir o reino de Deus – Ap 12:5-10:
 - 1. A maneira de nos tornar o filho varão é sermos fortalecidos no homem interior, ser fortalecidos para experimentar as riquezas de Cristo e ser forte mediante revestir-nos da armadura de Deus, lendo e orando a palavra que mata – Ef 3:16, 18; 6:10-11, 17-18; Ap 1:16; 19:13-15.
 - 2. “Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte – Ap 12:11.

IV. O testemunho de Jesus são as primícias, que representam os vencedores arrebatados antes da grande tribulação, e a colheita, que representa a maioria dos crentes arrebatada no final da grande tribulação – Ap 14:1-5, 14-16:

- A. Primeiramente, vindo à terra, o Senhor semeou-Se nos crentes; todos os crentes, desde aquela época, que O receberam como a semente da vida, se tornaram a lavoura de Deus, Sua plantação, nesta terra – Mt 13:3-8, 24; 1Co 3:9:
 - 1. Os vencedores como os primeiros a amadurecer nos campos de Deus serão colhidos (arrebatados) antes da grande tribulação para ser as primícias para Deus e o Cordeiro – Ap 14:1-5.
 - 2. A maioria dos crentes será arrebatada com a ajuda dos sofrimentos na grande tribulação e será colhida no final da grande tribulação – Ap 14:15.
- B. O arrebatamento não é principalmente para nosso desfrute, mas para o desfrute de Deus; precisamos nos preparar para ser arrebatados não para a nossa alegria, mas para o cumprimento do propósito de Deus – Ap 12:5, 7-11; 14:1, 4b; 19:7.
- C. O significado do arrebatamento é ser levado até a presença do Senhor; para ser levado à presença do Senhor, precisamos estar em Sua presença hoje – 2Co 2:10; 1Jo 1:3.
- D. O arrebatamento dos vencedores é para derrotar o inimigo e satisfazer a Deus; o Senhor precisa do filho varão para lutar contra o Seu inimigo, mas Ele precisa ainda mais das primícias para Sua satisfação – Ap 14:1, 4b; cf. Ct 8:6, 13-14.

V. O testemunho de Jesus são os vitoriosos em pé sobre o mar de vidro, significando os vencedores tardios que passarão pela grande tribulação e vencerão o Anticristo e a adoração do Anticristo – Ap 15:2-4:

- A. Os vencedores tardios cantam o cântico de Moisés (indicando o juízo triunfante de Deus sobre o inimigo do Seu povo) e o cântico do Cordeiro (indicando a redenção de Cristo experimentada pelo povo de Deus na presença do seu inimigo) – Ap 15:3a; Êx 15:1-18.
- B. Os vencedores tardios louvam a Deus pelas Suas obras e pelos Seus caminhos, ou seja, pelos Seus atos e princípios; os caminhos de Deus são justos em Seus princípios e verdadeiros em Suas promessas, enquanto Suas obras são grandes em manifestação e maravilhosas em natureza – Ap 15:3b-4; Sl 103:7; cf. 107:10-20.

VI. O testemunho de Jesus é a noiva de Cristo, os vencedores que são co-reis com Cristo durante o milênio – Ap 19:7-9; 20:4, 6:

- A. A restauração do Senhor é para a preparação da noiva de Cristo – Ap 19:7-9; 21:2.
- B. Por fim, seremos conformados à Sulamita maravilhosa, que, como a duplicação de Salomão, é a figura maior e última da Nova Jerusalém como o complemento, a noiva, de Cristo – Ct 6:13; Ap 21:2, 9-10; 22:17a.
- C. A Sulamita é comparada à dança de dois acampamentos, ou dois exércitos (Hebraico, *mahanaim*), aos olhos de Deus; depois que Jacó viu os anjos de Deus, os dois exércitos de Deus, ele chamou o lugar onde estava de Maanaim e dividiu suas esposas, filhos e bens em “dois exércitos” – Ct 6:13; Gn 32:2:
 - 1. O significado espiritual dos dois exércitos é o forte testemunho de que mais do que vencemos, nós “super-vencemos”, por meio Daquele que nos amou, segundo o princípio do Corpo de Cristo – Rm 8:37; 12:5; Dt 32:30; Ec 4:9-12.
 - 2. Deus não quer os que são fortes em si mesmos; Ele deseja somente os frágeis, os mais fracos, as mulheres e crianças; os que são considerados dignos de ser vencedores serão os mais fracos que dependem do Senhor – 1Co 1:26-28; 2Co 12:9-10; 13:3-5; Ct 8:6.

VII. O testemunho de Jesus é o exército nupcial, que luta juntamente com Cristo, a corporificação de Deus, para derrotar o Anticristo, a corporificação de Satanás, com seus exércitos – Ap 19:14-19; 17:14:

- A. Em Efésios 5 e 6, vemos a igreja como a noiva e o guerreiro; em Apocalipse 19, temos também esses dois aspectos da igreja – Ef 5:25-27; 6:10-20; Ap 19:7-9, 11-16:
 - 1. Antes de Cristo descer à terra para lidar com o Anticristo e com a totalidade do governo humano, Ele terá um casamento, unindo Seus vencedores (que lutaram durante anos a batalha contra o inimigo de Deus) a Si mesmo como uma só entidade – Ap 19:7-9; cf. Dn 7:25; 6:10; Ef 6:12.
 - 2. Depois das Suas bodas, Cristo virá com Sua noiva recém-casada para destruir o Anticristo, que com seu exército lutará diretamente contra Deus – Ap 19:11-16.
- B. Em Efésios 5, a palavra é para nutrição que produz o embelezamento da noiva para a expressão de Deus, e em Efésios 6, a palavra é para matar, o que capacita a igreja como o guerreiro coletivo para travar a batalha espiritual para o domínio de Deus, cumprindo assim a intenção original de Deus – Ef 5:26-27; 6:17-18; Gn 1:26.

VIII. Por fim, o testemunho de Jesus é a Nova Jerusalém como a consumação final do tabernáculo e do templo: a incorporação divino-humana, a edificação eterna de Deus e o homem – Ap 21:9, 3, 22:

- A. Podemos expressar e desenvolver a Nova Jerusalém como a incorporação divino-humana tomando o Senhor como nossa habitação para sermos Sua habitação – Jo 15:4-5:
 - 1. Quando amamos o Senhor Jesus, Ele Se manifesta a nós e o Pai vem com Ele para fazer morada conosco para o nosso desfrute; essa morada é mútua, na qual o Deus Triúno permanece em nós e nós permanecemos Nele – Jo 14:23.
 - 2. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós lidando com a palavra constante nas Escrituras, que está fora de nós, e com a palavra presente como o Espírito em nós; quando permanecemos no Senhor e dei-

xamos que Suas palavras permaneçam em nós, somos de fato um com Ele – Jo 5:39-40; 6:63; 2Co 3:6; Ap 2:7; Jo 8:31; 15:7.

B. Os crentes vencedores como os elementos constituintes do edifício de Deus, a Nova Jerusalém, são representados pelo jaspe e por outras pedras preciosas – Ap 21:9-11, 18-21; 1Co 3:12a:

1. O jaspe significa a aparência de Deus, resplandecendo a glória de Deus como a luz da Nova Jerusalém para Sua expressão – Ap 4:3; 21:11, 18-19.
2. As outras pedras preciosas significam as riquezas da beleza de Cristo em diversos aspectos para o fundamento da morada eterna de Deus – Ap 21:19-21.
3. Por meio do Espírito que julga, queima e flui (o Senhor Espírito) estamos sendo transformados pelas experiências das riquezas de Cristo como o Deus da ressurreição ganhas mediante os sofrimentos, pressões consumidoras e a obra mortificadora da cruz – Is 4:4; 11:2; Jo 4:14b; 2Co 1:8-9.
4. Por meio do nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra viva, estamos sendo transformados em pedras preciosas; mediante o processo de transformação, o Deus Triúno está sendo forjado em nós e estruturado conosco para o louvor da glória da Sua graça, com a qual Ele nos agraciou no Amado para nos tornarmos a Nova Jerusalém como o testemunho final de Jesus e as boas novas para todo o universo – 1Pe 2:4; Ap 21:18-21; Ef 1:3-6; cf. Lc 4:18-19.